



Universidade de São Paulo

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Departamento de Cirurgia - VCI



Disciplina: Anatomia Aplicada (VCI 4102)  
Roteiro de dissecação das regiões anatômicas

## **Dissecação MT Parte I**

A tricotomia da região braquial e medial esquerda ou direita foi realizada para acessarmos as estruturas presentes nessa região. O animal foi colocado em decúbito dorsal e realizou-se uma incisão na pele na linha ventral mediana em sentido crânio-caudal desde a região cranial do manúbrio até a cartilagem xifóide do esterno, que se projeta entre as partes ventrais dos arcos costais.

Uma segunda incisão, perpendicular, é realizada a partir da incisão ventral mediana seguindo na porção distal à articulação úmero-rádio-ulnar (cotovelo) em direção à linha mediana dorsal.

A terceira incisão também é realizada na face medial do membro torácico a partir da incisão ventral mediana seguindo perpendicularmente e contornando a axila, em direção ao cotovelo. A quarta incisão tem o seu início na região cubital e percorre a linha medial do membro torácico, e termina proximalmente à articulação metacarpofalangeana. Dissecar os ossos sesamóides presentes na face palmar desta articulação. A quinta incisão é circular e é realizada a partir do final da incisão anterior.

Rebater a pele em conjunto com a tela subcutânea no sentido dorsal, retirar a gordura presente sobre os músculos superficiais para que estes possam ser visualizados.

### **1. Rg. Escapular**

#### *1.1 Vista lateral superficial*

Em uma vista lateral superficial, nas regiões da escápula, após o rebatimento da pele e tela subcutânea é possível observar o acrômio e a espinha da escápula, e seguidos do músculo trapézio (parte cervical), m. omotransversário, m. omobraquial, m. deltóide (parte acromial) e m. deltóide (parte escapular). Também é possível identificar e destacar a veia cefálica e a veia axilobraquial.

### *1.2 Vista lateral profunda*

Em uma vista lateral mais profunda, após realizar uma secção do músculo deltóide, podem ser observados o músculo infra-espinhoso, m. redondo menor e m. tríceps (cabeça longa). Adicionalmente, podem ser destacadas a veia subescapular e a veia axilobraquial.

## **2. Região do braço**

### *2.1 Vista lateral superficial*

Em uma vista lateral superficial da região do braço, podem ser visualizados o músculo tríceps (cabeça longa), m. tríceps (cabeça lateral), m. braquial, m. extensor radial do carpo e m. braquiocefálico. Nesta vista destaca-se a veia cefálica, a veia axilobraquial e os ramos superficiais (medial e lateral) do nervo radial.

### *2.2 Vista lateral profunda*

Em uma vista lateral profunda da região do braço, após a secção do músculo tríceps (cabeça lateral), é possível observar também o músculo tríceps (cabeça acessória) e o m. braquial. Dessa forma é possível visualizar e identificar com maior facilidade os ramos musculares do nervo radial, o nervo radial, no ramo profundo do nervo radial e os ramos superficiais (medial e lateral) do nervo radial.

## **Dissecção MT Parte II**

## **3. Região axilar**

### *3.1 Região axilar vista medial superficial*

Em região axilar temos a presença dos músculos peitorais superficial e profundo, que são considerados músculos extrínsecos por unirem o membro ao tronco.

É realizada uma secção em meia luta de ambos os músculos e então dissecamos todo o tecido conjuntivo que envolve as estruturas nervosas e

vasculares para visualizarmos o plexo braquial, bem como algumas artérias e veias.

### *3.2 Região axilar vista medial profunda*

Para a identificação das estruturas do plexo braquial é extremamente importante o conhecimento as raízes dos nervos espinhais relacionados às vertebrae cervicais (C5, C5, C7 e C8) e torácicas (T1 e T2).

No plexo braquial podem ser identificados os nn. peitoriais craniais, nn. peitoriais caudais, n. subescapular, n. supraescapular, n. axilar, n. musculocutâneo, n. radial e nn. ulnar e mediano (tronco comum)

O plexo braquial é composto pelos seguintes nervos: n. supraescapular, n. subescapular, n. axilar, n. radial, n. musculocutâneo, nn. peitoriais craniais e nn. peitoriais caudais, n. torácico longo, n. torácico lateral, n. tronco comum (nervo ulnar e mediano), n. intercostobraquial e n. toracodorsal.

Em relação às artérias e veias, visualizamos, a veia subclávia, veia braquial, veia axilar e veia subescapular, bem como a artéria axilar e artéria subescapular e, por fim, linfonodo axilar.

## **4. Região do braço**

### *4.1 Região do braço vista medial superficial*

Em uma vista medial superficial do braço é possível identificar o músculo braquiocefálico, m. bíceps do braço, m. tríceps (cabeça medial), m. tríceps (cabeça longa) e m. tensor da fáscia do antebraço. Adicionalmente, podem ser identificadas a veia braquial, artéria braquial, nervo mediano, n. ulnar, n. cutâneo caudal do antebraço, n. musculocutâneo, n. radial e, por fim, o tronco comum.



Universidade de São Paulo

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Departamento de Cirurgia - VCI



VETERINÁRIA

USP

5. *Check list* – Estruturas a serem identificadas na região de membro torácico.

### **AULA 3 – PARTE I**

#### **AULA 3 – PARTE I: DISSECAÇÃO DO MT FACE LATERAL**

#### **REGIÃO ESCAPULAR E DO BRAÇO (VISTA LATERAL)**

##### **MÚSCULOS:**

1. Músculo deltoide - Parte acromal
2. Músculo omotransversário
3. Músculo trapézio – Parte cervical
4. Músculo deltoide – Parte escapular
5. Músculo redondo menor
6. Músculo infraespinhoso
7. Músculo braquiocefálico
8. Músculo braquial
9. Músculo tríceps – cabeça lateral
10. Músculo tríceps – cabeça longa
11. Músculo tríceps – cabeça acessória
12. Músculo extensor radial do carpo

##### **INERVAÇÕES:**

1. Ramos superficiais (medial e lateral) do nervo radial
2. Ramo profundo do nervo radial
3. Ramos musculares do nervo radial
4. Nervo Radial

##### **VASCULARIZAÇÃO:**

1. Veia omobraquial
2. Veia cefálica
3. Veia axilobraquial
4. Veia subescapular

## **AULA 3 – PARTE II**

### **AULA 3 – PARTE II: DISSECAÇÃO DO MT FACE MEDIAL REGIÃO DO ANTEBRAÇO (VISTAL MEDIAL)**

#### **MÚSCULOS:**

1. Músculo braquiocefálico
2. Músculo bíceps do braço
3. Músculo tensor da fáscia do antebraço
4. Músculo tríceps - cabeça medial
5. Músculo tríceps - cabeça longa

#### **INERVAÇÕES:**

1. Nervo mediano
2. Nervo ulnar
3. Tronco comum
4. Nervo cutâneo caudal do antebraço
5. Nervo musculocutâneo
6. Nervo radial

#### **VASCULARIZAÇÃO:**

1. Veia braquial
2. Artéria braquial

## **REGIÃO AXILAR**

#### **MÚSCULOS:**

1. Músculo peitoral superficial
2. Músculo peitoral profundo

#### **INERVAÇÕES:**

1. Raízes dos nervos espinhais (C6, C7, C8 e T2)
2. Nervo supraescapular
3. Nervo subescapular
4. Nervo axilar
5. Nervo radial
6. Nervo musculocutâneo
7. Nervos peitorais craniais
8. Nervos peitorais Caudais
9. Nervo Ulnar e Mediano (Tronco Comum)

#### **VASCULARIZAÇÃO:**

1. Veia subclávia
2. Veia braquial
3. Veia axilar
4. Veia subescapular
5. Artéria axilar
6. Artéria subescapular

#### **LINFONODOS:**

1. Linfonodo axilar



**Universidade de São Paulo**

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Departamento de Cirurgia - VCI



## 7. Aplicação clínico-cirúrgica:

1. Veia cefálica: acesso para punção venosa.
2. Plexo braquial: nervos que podem ser afetados de acordo com possíveis lesões em vertebras C5, C6, C7, T1 ou T2.
3. Bloqueio anestésico de plexo braquial: anestesia do membro torácico distal à articulação escapulo-umeral, facilitando intervenções como redução de luxações ou fraturas.
4. Avulsão do plexo braquial (afecção de ordem traumática relativamente comum, ocasionando paralisia grave do membro torácico).
5. Tratamento de fratura de escápula com luxação da articulação escapulo-umeral.
6. Protocolo anestésico na amputação de membro torácico.
7. Tratamentos de fraturas do rádio e da ulna.
8. Amputação total de membro torácico.
9. Doenças ortopédicas nos membros torácicos mais prevalentes: fratura do rádio e da ulna, fratura do úmero, luxação do cotovelo, fratura dos ossos do metacarpo, osteossarcoma, luxação do ombro, lesão musculotendínea, doença articular degenerativa do cotovelo e fratura da escápula.